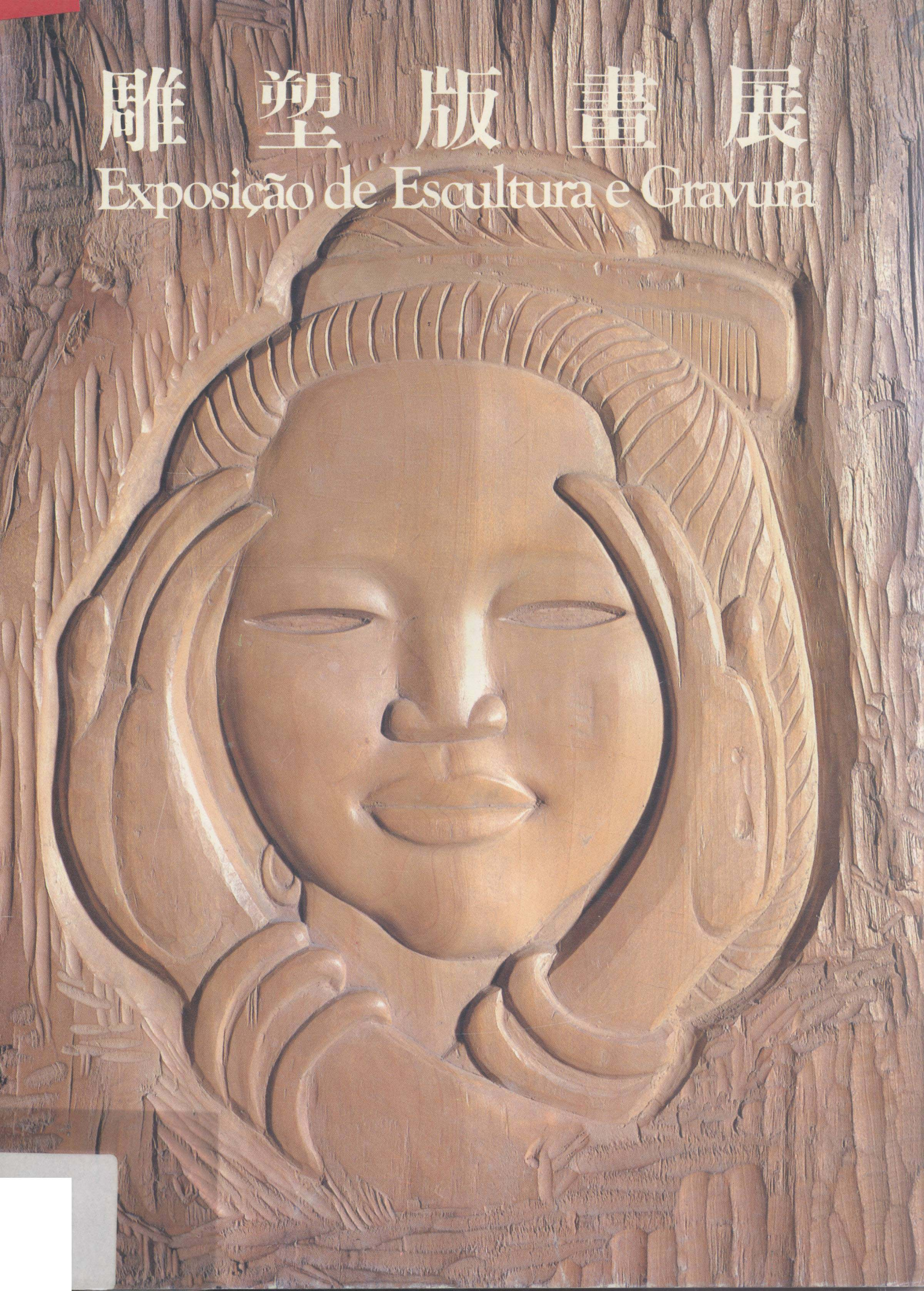


雕 塑 版 畫 展

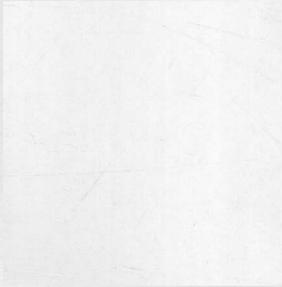
Exposição de Escultura e Gravura



Exposição de
Escultura e Gravura

版 雕

畫 朔



Edição do Leal Senado de Macau
Produzido pelo Museu Luís de Camões
Organização da exposição – Museu Luís de Camões
Departamento de Exposições
Design gráfico – Henry K. K. Mã
Kong Tik Njo
Tratamento de dados – Maria Teresa Saldanha
Maria Manuela Costa
Tradutora – Wang Wei
Fotografia – Chiu Chan
Van Cheng Yi
António Sou
Montagem gráfica – Kong Tik Njo
Rofus T.T. Chan
Montagem da exposição – Rofus T.T. Chan
Chong I
Chan Tak Ieng
Maria Leong Bento
Fotocomposição – Tipografia Martinho
Impressão – Tipografia Martinho

Este catálogo acabou de ser imprimido em Agosto de 1986 tendo
uma tiragem de 500 exemplares, com capa em papel de 250 gramas,
a 4 cores.

LEAL SENADO DE MACAU
MUSEU LUÍS DE CAMÕES

澳門市政廳
賈梅士博物院



2-16/9/1986



雕塑版畫展

Exposição de Escultura e Gravura

張作明 程亞男

Hoje tenho o prazer de vos apresentar um casal de artistas chineses, Chang Chu Meng e Cheng Nga Nam. Ele gravador, ela escultora.

Em 1956 foram admitidos por exame ao Instituto Central de Belas-Artes, onde se especializaram e se formaram conjuntamente cinco anos depois. Passado pouco tempo viram-se envolvidos na "Revolu-

ção Cultural". A tortura dupla que sofreram, na vida e na carreira, não os derrubou: "Maior a opressão, maior a resistência". Dissipada a nuvem cinzenta, atiraram-se novamente às suas artes com todas as forças. Chang Chu Meng e Cheng Nga Nam são artistas exemplares da nova geração.

Chang Chu Meng é o primeiro artista gravador convidado a expôr pelo Leal Senado e pelo Museu Luís de Camões. Nasceu em 1937, na cidade de Tang Shan, província de He Bei. Desde criança mostrou vocação para a arte. Durante a especialização no Instituto, estudava com os mestres célebres na técnica de gravura, Li Hua e Gu Yuan, e aí adquiriu sólidos alicerces. Depois de terminada a licenciatura, ficou a leccionar no Instituto, onde se encontra ainda hoje.

As obras de Chang Chu Meng, herdaram e desenvolveram o realismo da tradicional gravura chinesa. Cenas do campo nortenho e da vida em Pequim são os temas favoritos do artista, dono de um estilo simples e de uma linguagem clara. As suas obras têm sido expostas e elogiadas fora e dentro do país.

Além da criação artística, Chang Chu Meng, dedica-se também ao estudo e crítica da gravura moderna da China. Mais de 50 artigos que publicou revelaram a alta qualidade do ponto de vista criativo e científico. Participou também, em edições várias de revistas e livros de temática artística. Em 1985, compilou em dois volumes as "Obras escolhidas de Gu Yuan", logo lançadas no mercado. Está a escrever actualmente a biografia de Li Hua. Faz também parte da comissão do grande projecto editorial – "Obras do Instituto Central de Belas-Artes".

Chang Chu Meng é membro da Associação dos Artistas da China e da Associação dos Gravuristas.

Cheng Nga Nam, é a primeira escultora chinesa convidada pelo Leal Senado e pelo Museu Luís de Camões, a trazer uma exposição a Macau. Nasceu em 1936, na cidade de Shen Yang, província de Liao Ning. Depois da licenciatura, trabalhou no Estúdio de Escultura Artística e Arquitectónica de Pequim até 1984, ano em que ingressou no Estúdio de criação de Escultura do Instituto Central de Belas Artes. Desde o tempo do Liceu que Cheng Nga Nam revelou a sua vocação artística. O seu trabalho de formatura – “Camponeses do Norte” esteve patente na Exposição do Instituto Central de Belas-Artes, e foi altamente classificado. Foi publicado no “Jornal da Juventude Chinesa” e no “Diário de Pequim”. Em dois anos, ela criou mais obras como “Joeiramento”, “Miúda”, “A Universitária” e a “Electricista do Campo”, que figuraram em exposições nacionais e receberam críticas favoráveis, o que não era fácil de conseguir por uma artista recém graduada.

Durante os dez anos seguintes, e por motivos políticos, não teve mais condições para a criação individual. Mesmo assim continuava a participar com entusiasmo em trabalhos colectivos estando integrada no grupo que esculpiu “A Ponte Grande de Nanquim”. etc.

Depois de autorizada à criação individual (em 1979), a artista retomou o seu caminho com a obra “Verão”, escultura em madeira com que abriu uma página nova na sua carreira. Esta peça ganhou o 3.º prémio na “Exposição das Comemorações do 30.º Aniversário da Fundação da República Popular da China”, e foi seleccionada para participar na Exposição de Belas-Artes modernas dos Países Asiáticos. Ficou depois integrada na colecção do Museu de Belas-Artes da China. Em 1984, a autora foi convidada a executar a ampliação desta peça em mármore, que foi posta junto à piscina do pitoresco

parque Yu Yuan Tan em Pequim. Com este trabalho, a sua fonte criativa jorrou sem parar. A melhor prova disso foi a escultura “Lavadeira de Roupas”, não só uma peça escultórica, mas também o símbolo da própria vida da artista. Os braços estendidos e a cabeça pendente, sugerem o sofrimento, a dor, e a tristeza de uma juventude já morta, enquanto do corpo curvado se expande uma força onde se afirma a sua esperança íntima. Esta obra participou na Exposição de 1981 comemorativa da festa do Dia Internacional da Mulher, e ficou a fazer parte da colecção do Museu de Belas-Artes da China.



Em 1985, Cheng Nga Nam participou na “Exposição de Metade” que abalou o campo artístico chinês. Uma das suas obras, “Alma da Nação Chinesa” (design do monumento do Rio Amarelo), atraiu numerosos espectadores pela originalidade, e foi altamente louvada. É um símbolo da resistência, na forma das hastes do touro, de um vermelho ferroso, símbolo da nação chinesa – simples, humilde, diligente e resistente. Como o Rio Amarelo, berço de civilização de 6 mil anos da nação chinesa, é a grande mãe da China. Touro, Rio Amarelo, nação chinesa – desta trilogia doirada brotou a concepção profunda desta obra magnífica. Cheng Nga Nam arrancou o aplauso dos seus colegas, e com isso deu mais um passo no seu caminho artístico.

Outras obras excelentes saíram da sua lavra, como “Hu Ni” – a alegria das colheitas expressada numa camponesa rude e despreo-

cupada deitada entre as medas do campo.

A característica principal de Cheng Nga Nam é que ela parte de temas vulgares para uma criação plena de força e originalidade, e de amor pela vida. O seu estilo é simples e natural, a sua técnica rápida, de discurso claro. Usando a escultura de grandes dimensões, ainda que as junções passem despercebidas, dando uma sensação de peça inteira, frescura e clareza às suas execuções. Omite pormenores secundários para salientar as características substanciais do tema. A escultora revela ainda um especial cuidado quando tem pre-

sente um tema que tem um sentido profundo.

Em 1984 foi publicado “Futuro – Obras de Escultura de Cheng Nga Nam”. No mesmo ano o seu nome foi escolhido para figurar em “Pessoas notáveis de 85-86”, edição da “Edições da Europa (Londres-Inglaterra)”. É uma distinção extraordinária, merecida pela escultora.

Na presente exposição, Chang Chu Meng e Cheng Nga Nam trouxeram-nos as suas melhores obras, o que sem dúvida contribuirá para o intercâmbio cultural entre a China e Portugal e para o estreitamento dos laços de amizade e dos contactos entre os círculos artísticos de Macau e Pequim.

As suas obras estão repassadas de um grande amor à vida. Vamos apreciá-las, partindo de uma mesma posição perante a vida.

Zhao Wen Fang
Setembro de 1986



。他們是這一代優秀藝術家的典型，他們的名字是張作明、程亞男。

張作明，他是第一位應澳門市政廳、賈梅士博物院之邀來此舉辦展覽的版畫家。他生於一九三七年河北省唐山市。他自幼愛好美術，且憑着自然的靈感，時常畫些習作。在中央美術學院版畫系學習期間，跟隨著名版畫大師李樺、古元等，打下了堅實的造型藝術的基礎。畢業後，留任該系執教至今。

張明作的作品繼承並發揚了中國版畫的現實主義傳統，喜愛並善長描繪北方農村人物和首都北京的生活風貌，風格樸實純厚，語言明快。作品參加國內外美術展覽，皆獲好評。

除畫作以外，張作明還從事中國現代版畫的研究與評論工作。他發表的這方面的文章，論據充實、觀點新穎、立意嚴謹、文筆雋永。他先後發表過五十多篇論文，並曾參與《江豐美術論集》（兩卷集）、《外國銅版石版畫集》、以及《勁草》、《版畫世界》叢刊的編輯工作。一九八五年編成《古元作品選集》（兩卷本）即將出版。現在他正撰寫《李樺傳》，同時，作為編委會成員編輯大型畫冊《中央美術學院作品集》。

張作明現為中國美術家協會會員、中國版畫家協會會員。是中國現代著名版畫家及版畫理論家。

程亞男，是應澳門市政廳、賈梅士博物院之邀來此舉辦展覽的第一位雕塑家，而且她是女雕塑家。她祖籍天津，一九三六年生於遼寧省沈陽市，自雕塑系畢業後在北京市建築藝術雕塑工廠任創作工作，一九八四年回到母校中央美術學院雕塑創作研究室工作。

自學生時代起，程亞男就顯露出她獨特的藝術才華。她的畢業作品《北方農婦》參加中央美術學院畢業生作品展覽，頗獲好評，並在《中國青年報》和《北京日報》上發表。之後，雕塑家的《揚場》、《女孩》和《女大學生》、《農村女電工》等作品在僅僅兩年的時間裏陸續問世。她的這些作品造型飽滿，手法淳厚樸實，均入選參加當時各大美展，並獲好評。這些對

雕塑版畫展

Exposição de Escultura e Gravura

張作明 程亞男

今天，我有幸為大家介紹這樣一對藝術家伉儷，他們於一九五六年同時考入中國最具權威的美術大學——北京中央美術學院，一位鑽研版畫，一位學習雕塑，五年後，又於一九六一年同時畢業，踏入社會。不久，兩人先後被捲入“文革”這場浩劫之中，但生活與事業上所遭受的雙重折磨，並不能壓倒藝術的探索者，所謂“愈挫愈奮”，一旦惡運過去，他們就以蓬勃的生命力投入到自己的事業中去

曙光在頭上，不抬起頭，便永遠
只能看見物質的閃光。

魯迅



於一位初出茅廬的美院畢業生是極為難得的。

此後的十年裏，由於政治上的動蕩，雕塑家與同行們一樣沒有機會再進行個人創作。但她仍然積極地參與一些集體創作，如著名的《南京長江大橋組雕》等。

恢復個人創作以後，雕塑家以一九七九年所作木雕《夏天》為開端，揭开了她藝術生涯中燦爛的一頁。

這件木雕獲全國及北京市“慶祝建國三十週年美展”三等獎。作品被選去參加亞洲國家現代美術展覽，展後作品由中國美術館收藏。這件作品曾先後在《中國報導》、《美術》、《美術研究》、《文藝報》、《新觀察》等大型報刊雜誌上發表。一九八四年，作者應邀將其放大並制成大理石雕塑，矗立在北京風景優美的玉淵潭公園游泳場畔。木雕《夏天》表現的是一個女



孩子在游水玩耍之後坐在大鵝卵石上休息，她兩眼眯縫着，嘴唇噘起來，嘴角緊閉，淳樸而聰慧，倔強而調皮，她充滿稚氣地眺望着世界，自由自在地遐想。這件新穎的作品是作者的一次突破，此後，雕塑家敏捷的才思便噴湧而出，一發而不可收。

一九八〇年的石雕《洗衣婦》便是一個有力的證明。這哪裏是一件雕塑？分明是女雕塑家自己生活的剪影。那伸直的雙臂，深埋下去的頭，包含了多少艱辛和痛苦，多少對逝去的青春的悲哀；而那彎曲的軀幹，卻又蘊育着多麼大的力量，在表達着她那內心的希望。整個作品默然而節奏鏗鏘，手法簡練而堅決有力，如果沒有深刻的切身體會，怎麼會有如此觸目驚心的作品。這件作品參加了一九八一年“三八”女雕塑家作品展，為中國美術館收藏，並在《新觀察》、《中國城市雕塑壁畫作品選集》上發表。

一九八五年，程亞男參加了轟動了全國美術界的“半截子畫展”。這個展覽由中國美術家協會主辦。程亞男的作品之一——《華夏之魂》（黃河紀念碑設計），以其創新吸引了無數的觀眾，獲得了很高的評價。那是一個牛角似的造型，古樸粗獷，鐵紅的顏色，火熱灼人，一改雕塑家過去的筆調。

個潑辣、爽朗的農婦仰臥在稻草堆上來表達豐收的歡樂，作品充分體現了現代雕塑的要求，造型舒展自然，手法簡潔，誇張而不失分寸。漢白玉雕



《蕾》，簡練含蓄，輕柔朦朧，這個小寶貝正是一朵柔嫩可愛的花蕾，是雕塑家用母愛的親吻和輕撫揉捏出來的，令你不能不動心。

程亞男的雕塑作品，取材平凡，但構思新穎，充滿生命力和雕塑家對生活的熱愛；風格質樸親切，洗練自然，毫無矯揉造作；在雕塑技術上，她的手法簡潔明快，時常用大體大面造型，而體積的轉折，又多不見稜角，因此，作品具有很強的整體感、清新感、明透感，且顯得十分圓渾飽滿，一切可有可無的細節，作者都盡可能予以省略，用以突出對象的主要特徵。此外，雕塑家在選用材料時，亦十分週到得體，因此為她的作品憑添了一層更深的韵味和情趣，也增加了作品難能可貴的內在含義。

多年來雕塑家的不斷努力，勤奮創作，於一九八四年出版了《未來——程亞男雕塑作品》（人民美術出版社出版），內收作者八件優秀作品。同年，被選入英國倫敦歐羅巴出版公司出版的《1985—86世界名人錄》，這個難得的榮譽，雕塑家程亞男是當之無愧的。

是次展覽，張作明、程亞男伉儷為我們帶來了他們最優秀的作品，這無疑是對中葡兩國的文化交流的一個貢獻；它必將又一次地促進了澳門藝術界同行與北京藝術家的友誼；也將為北京與澳門之間的交往做出新的貢獻。請看，藝術家的作品無不凝聚着他們永恒的愛心，那麼，就讓我們以同樣的愛心來面對藝術家精美之作吧。

趙文房

賈梅士博物院副院長

雕塑版畫展

Exposição de Escultura e Gravura

張作明 程亞男

牛，中華民族勤勞質樸精神的象徵，是中華民族百折不撓意志的再現；而黃河和長江一樣，是中華民族六千年文化的搖籃，是中華民族偉大的母親。牛、黃河、中華民族，這條閃光的金帶中誕生出這立意深邃的驚人之作。同行們驚呼：程亞男又邁出了她藝術道路上新的一步。觀眾們在作品前，贊賞不已遲遲不捨離去。

除此之外，雕塑家還有很多優秀作品相繼問世。如石雕《虎妮》，以一







Lista de Obras

CHENG NGA NAM

1. COLHEITA
Escultura de madeira
12,5 cm x 9 cm x 31,5 cm - 1978
2. VERÃO
Escultura de barro
11 cm x 12 cm x 28 cm - 1979
3. GOLFINHO
Escultura de pedra
27 cm x 15 cm x 16 cm - 1979
4. FOCA
Escultura de pedra
15 cm x 8 cm x 10 cm - 1979
5. LAVADEIRA DE ROUPA
Escultura de pedra
37 cm x 24 cm x 24 cm - 1980
6. BOTÃO DE FLOR
Escultura de pedra
14 cm x 20 cm x 24 cm - 1981
7. FUTURO
Escultura de pedra
42 cm x 23 cm x 25 cm - 1981
8. SÁBIO
Escultura de pedra
25 cm x 22 cm x 36 cm - 1981
9. HU NI
Escultura de pedra
39 cm x 25 cm x 29 cm - 1981
10. SONHAR
Escultura de pedra
47 cm x 20 cm x 24 cm - 1981
11. MENINA DE DAI
Escultura de madeira
27,5 cm x 40 cm - 1981
12. TEMPO DO SOL
Escultura de pedra
20 cm x 30 cm x 25 cm - 1982
13. TAÇA
Escultura de cobre
14 cm x 8 cm x 35 cm - 1982
14. CAMPONESA
Escultura de madeira
12,5 cm x 9,5 cm x 28 cm - 1982
15. BRISA DE NOITE
Escultura de madeira
41 cm x 8 cm x 18 cm - 1983
16. REPOUSANDO
Escultura de pedra
32 cm x 26 cm x 42 cm - 1983
17. MEDITAÇÃO
Escultura de madeira
40 cm x 34 cm x 42,5 cm - 1983
18. LOTUS DO PRADO
Escultura de pedra
32 cm x 37 cm x 32 cm - 1983
19. AFRICANA
Escultura de madeira
29 cm x 17 cm x 45 cm - 1984
20. MENINA DO CAMPO
Escultura de madeira
29 cm x 17 cm x 45 cm - 1984
21. OLHOS
Escultura de madeira
14 cm x 14 cm x 27,5 cm - 1984
22. FESTA DE DUAN YANG
Escultura de madeira
17 cm x 12 cm x 50 cm - 1984
23. SEMENTE
Escultura de madeira
17 cm x 14 cm x 51 cm - 1984

24. GATO
Escultura de madeira
30 cm x 12 cm x 12 cm - 1984

25. PENSAMENTO - UM
Escultura de madeira
22 cm x 21 cm x 23 cm - 1985

26. PENSAMENTO - DOIS
Escultura de madeira
15 cm x 17 cm x 20 cm - 1985

27. MÃE
Escultura de madeira
24 cm x 40,5 cm - 1985

28. ALMA DA NAÇÃO CHINESA
Design do monumento do Rio Amarelo
67 cm x 36 cm x 70 cm - 1985

29. SONHO DA NAÇÃO CHINESA
Escultura de madeira
71 cm x 9 cm x 17 cm - 1985

30. CABEÇA DO TIGRE
Escultura de madeira
16 cm x 12 cm x 12 cm - 1985

31. SEM TÍTULO
Escultura de madeira
12 cm x 8 cm x 29 cm - 1986

32. ACOCORADO
Escultura de pedra
1986

33. FOLHA VERMELHA
80 cm x 26 cm x 79 cm - 1986

34. DESEJO
Escultura de pedra
17 cm x 16 cm x 36 cm - 1986

35. PANDA
Escultura de pedra
16 cm x 28 cm x 19 cm - 1986

36. NATUREZA DO FUNDO DO MAR
Escultura de madeira
15 cm x 19 cm x 63 cm - 1986

37. LI ZHI YUAN
Escultura de madeira
35 cm x 28 cm x 68 cm - 1986

38. SEM TÍTULO
68 cm x 40 cm x 50 cm - 1986

CHANG CHU MENG

1. CHUVA AO SUL DO RIO YANG ZIK
2. BRISA DE PRIMAVERA
3. À SOMBRA DA ÁRVORE
4. NEVOEIRO DA MADRUGADA
5. À BEIRA DO RIACHO
6. CAMPO
7. COLHEITA DO TRIGO
8. ALDEIAS
9. FUMO
10. O PÔR DO SOL
11. NEVE

12. CHUVA
13. IDA PARA O TRABALHO
14. CAMPONESES DE HE BEI
15. A ENTRADA DA ALDEIA
16. COMPONESA
17. ILUSTRAÇÃO
18. MIÚDA
19. GATO - 1
20. GATO - 2
21. LUZ DA MADRUGADA
22. UM TELHADO
23. UM PAVILHÃO DO PALÁCIO IMPERIAL
24. PASTOR

**程亞男雕塑作品
展覽目錄**

1、豐年(木雕)	12.5×9×31.5	1978
2、夏天(陶雕)	11×12×28	1979
3、海豹(石雕)	27×15×16	1979
4、海獅(石雕)	15×8×10	1979
5、洗衣婦(石雕)	37×24×24	1980
6、蕾(石雕)	14×20×24	1981
7、未來(石雕)	42×23×25	1981
8、啓蒙人(石雕)	25×22×36	1981
9、虎妮(石雕)	39×25×29	1981
10、遐思(石雕)	47×20×24	1981
11、傣女(木浮雕)	27.5×40	1981
12、艷陽時節(石雕)	20×30×25	1982
13、“十佳”獎杯(鑄銅)	14×8×35	1982
14、農婦(木雕)	12.5×9.5×28	1982
15、晚風(木雕)	41×8×18	1983
16、歇脚人(石雕)	32×26×42	1983
17、沉思(木雕)	40×34×42.5	1983
18、草原百合(石雕)	32×37×32	1983
19、黑人婦女(木雕)	12×12×66	1983
20、農村姑娘(木雕)	29×17×45	1984
21、眼睛(木雕)	14×14×27.5	1984
22、端陽(木雕)	17×12×50	1984
23、芒種(木雕)	17×14×51	1984
24、貓(木雕)	30×12×12	1984
25、思緒之一(木雕)	22×21×23	1985
26、思緒之二(木雕)	15×17×20	1985
27、母親(木浮雕)	26×40.5	1985
28、華夏之魂——黃河 源紀念碑設計	67×36×70	1985
29、華夏之夢(木雕) ——關於伏羲女媧 的傳說	71×9×17	1985
30、虎頭(木雕)	16×12×12	1985
31、無題(木雕)	12×8×29	1986
32、蹲着的布里亞特人 (石雕)		1986
33、紅葉	80×26×79	1986
34、心愿(石雕)	17×16×36	1986
35、小熊猫(石雕)	16×28×19	1986
36、海底生物(木雕)	15×19×63	1986
37、立之原(木雕)	35×28×68	1986
38、無題(木雕)	68×40×54	1986



張作明作品目錄

- 1、江南雨
- 2、春風
- 3、樹蔭下
- 4、晨霧
- 5、塘邊
- 6、水鄉
- 7、麥收時節
- 8、山村
- 9、炊煙
- 10、夕照
- 11、瑞雪
- 12、雨
- 13、上班
- 14、河北農民
- 15、村口
- 16、農婦
- 17、插圖
- 18、女孩
- 19、貓
- 20、睡眠惺忪的小貓
- 21、曙光在頭上
- 22、安得廣廈千萬間
- 23、故宮角樓
- 24、牧

